

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicadas e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

Dr. Nogueira Souto

Passando amanhã o anniversario natalicio do integerrimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Nogueira Souto, achamos opportuno reeditar a sua biographia, que ha tempos foi publicada em dois numeros d'este jornal.

Sabemos que, com tal facto, vamos offender os sentimentos de modestia d'aquelle illustre magistrado: mas não podemos deixar de prestar esta modesta homenagem a quem, com tamanha isenção e inteireza, tem sabido administrar a justiça n'esta comarca.

O sr. dr. Nogueira Souto é hoje, — pelo brilho da sua intelligencia, pela vastidão do seu saber, e pelos primores do seu character, — uma das figuras de maior destaque na magistratura portugueza: e, como se vê do nome que firma a biographia que a seguir publicamos, esta nossa opinião é tambem partilhada pelos mais distinctos honras do nosso paiz.

Com effeito, o sr. dr. Ferraz de Macedo é uma culminancia scientifica, não só de Portugal, como da Europa inteira: e assim, uma biographia traçada por tal individualidade, assume as proporções de uma excepcional e valiosissima homenagem.

Devemos acrescentar que a biographia do sr. dr. Nogueira Souto foi publicada, junctamente com o seu retrato, na excellente revista lisboense *O Gabinete dos Reporters*, que só com grande custo conseguimos obter.

I

Dando hoje o retrato d'este esclarecido membro da magistratura judicial portugueza, vimos apresentar a nossa sincera homenagem a um character honesto, a um espirito recto, a um escrupuloso distribuidor da justiça.

N'elle é digna de archivo a prudencia com que dirige a fina perspicacia de que é dotado, cujos productos recolhe com admiravel sensatez, para depois os distribuir com equidade em proveito do honrado, do probo, do innocente perseguido.

A temperança é uma domestica habitual nos banquetes da sua physiologia; a tenacidade a sua companheira inseparavel na banca do trabalho, no gabinete do seu estudo, na pesquisa da verdade; a modestia serve-lhe de sympathica introdução nos variados circulos sociologicos...

Servido, acompanhado e seguido por tão distinctas personagens, o dr. Nogueira Souto é digno de acatamento e de respeito por todos que com elle privam, ou que com elle convivam.

Solicito zelador dos creditos da dignidade, nem por isso deixa de esmaoldurar a conversação no rendilhado de uma jovialidade amena congegada com a decencia; liberal repartidor de acatamentos a todos os seus semelhantes, nem por isso deixa de prestar veneração especial áquelle que se distingue por merecimentos privativos; fiel á marcha do programma traçado pela sua intuição, nem por isso deixa de ouvir e attender as reflexões sensatas que lhe modificam o fio trajectorial, quando conduzem, ainda que por outro caminho, ao mesmo ponto por elle almejado... D'onde notamos que a cortesia, a equidade e a condescendencia sem ser por tolerancia nociva, são qualidades inherentes á sua compleição.

É tão extremecido amigo d'aquelle que lhe provou ser integro cumpridor dos seus deveres, quanto austero para todos que voluntaria ou conscientemente se deixam arrastar pelos lodaços do vicio; tão docil cumpridor dos preceitos dos seus honrados progenitores, quanto sensível ás magoas e solicitações fraternas; enfim, é tão deavelado defensor do innocente desfavorecido da sorte, quanto acrisolado protector dos orphãos aptos... Tais são as virtudes que lhe determinam os qualificativos de bom amigo, filho saudoso, irmão exemplar e cidadão prestante!

Fóra da vida de relação, a sua actividade psychica emprega-se no auto-exame e auto-critica, phenomeno humano rarissimo, mas inquestionavelmente um guia seguro para corrigir os desvios por impulsos reflexos, ou inconscientes, de uso ás vezes diario entre a familia e no convívio extranho.

Estes predicados são mais do que sufficientes para tornar o dr. Nogueira Souto um benemerito.

II

Nascido em Angêja, concelho de Albergaria-Velha, foi joven para Coimbra. Com uma classificação do distincto, concluiu a sua formatura de direito em 1872, contando n'esse curso talentos, como Marçal Pacheco, Adriano Anthero e Visconde de Carnaxide (Baptista de Souza).

Depois de nomeado administrador do seu concelho — Albergaria-Velha —, desde logo se assignalou por um acontecimento singular, que só por si é bastante para revelar a sua enargia e valor de character moral, que tem por timbre o dever e por culto a justiça.

Esse facto é o seguinte:

Existia alli um malvado por nome e alcunha de José Mau, pronunciado por varios crimes n'esta comarca e em algumas das vizinhas. Pelo terror que o Mau inspirava n'aquelles povos, ninguém o ousava prender. Uma tarde, elle atreveu-se mesmo a penetrar na séde do concelho. N'esta audaciosa travessia encontrou um representante da auctoridade judicial que o tentou prender; mas o Mau respondeu-lhe com um tiro. Transmittida a grave noticia ao moço administrador, este partiu logo n'essa noite em perseguição do criminoso, fazendo-se acompanhar por alguns empregados seus, que difficilmente occultaram o proprio receio da arrojada diligencia. Occorreu, no entanto, a circumstancia do administrador em pessoa encontrar o

Mau ao qual se atirou, luctando a sós corpo a corpo com o malvado, anstentando-o seguro e preso, enquanto os subalternos se aproximaram.

Por tão importante serviço, não houve testemunho de consideração que ao moço administrador não propozesse o illustre liberal Mendes Leite, então governador civil. Nada, porém, fascinou o modesto magistrado, que continuou na vereda firmemente traçada.

Em seguida a esta occorrença, foi presidente da Camara Municipal do mesmo concelho, cuja gerencia ainda hoje é apontada e assignalada, como uma das mais laboriosas e fecundas no fomento material.

Pelos annos de 1877 entrou na magistratura judicial, percorrendo como delegado varias comarcas, a começar pelas Agóreas.

Antes da sua posse, havia sido julgado na comarca da Certã o notavel processo instaurado pelo barbaro assassinato do padre Milheiros, em que fôra condemnado em tal Gonçalves Parada... processo que deve estar ainda hoje bem vivo na memoria de contemporaneos illustres, como sejam o digno par Manoel Vaz, os conselheiros Dias Ferreira, Baima de Bastos e outros. A intervenção de D. José Feijó, Bispo de Bragança, e de D. João, Bispo de Angra, como testemunhas, que pelos depoimentos e pela imprensa proclamavam a innocencia da Parada, favorecida ainda mais pela circumstancia singularissima de haver sido o dito processo quatro vezes annullado pelo Supremo Tribunal de Justiça e outras tantas julgado pelo jury, confirmando sempre a criminalidade do reu: fixaram avultar esta causa entre as mais celebres dos tempos modernos. Mais tarde, quando Parada estava já na penitenciaria, o nobre ministro da justiça, conselheiro Julio de Vilhena, por solicitação dos reverendos bispos instaurou processo de indulto, sobre que foi ouvido o dr. Nogueira Souto, então delegado na comarca. O assumpto era instigativo a inflamar o seu zelo e fanatismo pela justiça; por isso, do seu longo e elucidante relatório, em que o auctor se não poupou ao sacrificio das mais minuciosas e pacientes investigações, resultou ser indultado e posto em liberdade o Parada.

Estando delegado em Famalicão, surgiu em Colorico de Basto uma agitação tão grave, por causa de uns presos politicos, que o illustre ministro conselheiro Beirão ordenou ao procurador regio conselheiro Navarro de Paiva para proceder urgentemente a uma syndicancia, de que foi incumbido o dr. Nogueira Souto. Da sua competencia e acerto com que se houve no melindroso assumpto resultou o immediato termo da desordem, sendo postos os presos em liberdade.

Nomeado juiz em 1886 e tendo vindo implantar o tribunal administrativo de Lisboa, sobressaltou-o o injusto desfavor lançado sobre esta instituição, pelo inesperado golpe que a feriu supprimindo-a em 1892. Apareceu por esse tempo no *Diario Popular* uma larga serie de artigos demonstrando que os juizes não a tinham desservido e vingando-o calorosamente, valendo-lhes a impressão que esses artigos produziram com a sua transcripção em differentes jornaes. Pois esses artigos, inspirados n'um alto pen-

samento de justiça, eram devidos á pena do dr. Nogueira Souto.

Entre os factos que assignalam a sua vida de magistrado, é do nosso dever relembrar aqui a celebrada e vehemente homenagem rendida pela imprensa, pon-do o seu nome na mais honrosa evidencia profissional: — Sendo Nogueira Souto juiz fiscal do 1.º bairro, aurgiu a grave questão da inconstitucionalidade dos impostos. Foi elle o unico juiz fiscal e um dos poucos juizes da magistratura portugueza que deram sintonia contra o governo. E temos ouvido dizer a alguns honras da sciencia que as suas setenças foram das melhores preferidas no assumpto. Esta traço de independencia, a contextura proficiente documental e a violencia de que foi victima por parte do governo, valeram-lhe uma justissima aureola de respeito e de sympathia.

No anno findo, estando juiz em Almada deu-se o honroso assassinato de Isidora Miraltes, de que foi indigitado pelo povo como agente d'esse crime o antonomaniado Bigode.

Na instrucção de tão espinhoso processo antolharam-se as maiores difficuldades. Ellas surgiam de um lado, por causa de uma certa impunidade, como que radicada n'aquelle meio social, pela benevolencia do jury nos crimes de alta gravidade, a ponto de não ser possível colher prova para a pronuncia, como succedeu no crime do Pragal; de outro lado, pelas circumstancias especiaes que occorriam com o indigitado no crime, porvindouras do medo e do terror que geralmente incutia no animo de todos, impedindo assim o descobrimento da verdade. Claro está, pois, que para vencer as grandes difficuldades que as supradictas circumstancias traziam a instrucção do processo do delinquente, foi necessario ao juiz desenvolver, além de grande actividade e perspicacia levadas até ás maiores minuciosas, uma deausada enargia e solido criterium no conjunto das providencias a adoptar, bem como na escrupulosa investigação das provas.

Mas, devido ao deavelo, devido ao trabalho ininterrupto de dia e mesmo de noite, pôde o juiz conseguir no curto prazo de oito dias trazer a lume todos os fios d'aquelle tenebroso drama, e lançar o seu despacho de pronuncia com elementos de prova tão solidos que teve a confirmação unanime, não só na Relação, como no Supremo Tribunal de Justiça.

E' de lamentar que este mesmo juiz instructor fuisse inhibido de levar a cabo o importante processo denominado do Bigode, por ser promovido como juiz para a comarca de Aldegallega, onde serve desde 13 de outubro do anno findo.

Eis em abreviada summa, alguns factos que a custo pudemos, colher para servirem de futuros elementos áquelles que se dispuzerem fazer a biographia do distincto magistrado dr. A. Nogueira Souto, a quem pedimos venia d'esta nossa tão humilde, quanto desaspectorisada homenagem.

Lisboa, 3 — 1 — 1899.

Dr. F. Ferraz de Macedo.

CONHECIMENTOS UTEIS

Pratica da applicação dos adubos chimicos

Cresce dia a dia, o numero de agricultores que comprehendem as vantagens dos adubos chimicos ou mineracs e a necessidade do seu aproveitamento para completar a acção dos estrumes de curral, na grande maioria dos casos insufficientes para dar á terra a conveniente fertilidade, requerida pelas produções intensivacs.

Succede, porém, que, tratando-se, para estes lavradores, de uma pratica nova, apparecem duvidas acerca da fórma da applicação d'esses adubos e por isso procuremos dar, ainda que resumidamente, n'este pequeno artigo, alguns esclarecimentos que reputamos serem de utilidade em tal sentido.

Na cultura de cereacs, taes como o trigo, cevada, centeio e milho, a applicação dos adubos chimicos pôde effectuar-se por duas fórmas, conforme a sementeira seja feita em campo raso ou no terreno *marginado*.

No primeiro caso, espalha-se o adubo chimico a granel em cima da terra lavrada; em seguida cobre-se esse adubo por meio de uma leve gradagem. Se-meia-se depois e cobre-se a semente com uma segunda gradagem, dada perpendicularmente (cruzada) á primeira.

No segundo caso, espalha-se o adubo chimico sobre a terra antes da lavoura de sementeira. Lava-se em seguida, se-meia-se o depois d'isso é que se *margin*a o campo.

Como se vê, é da maior simplicidade a applicação dos adubos chimicos na cultura dos cereacs.

Deve, porém, haver o maior cuidado em espalhar esses adubos com a maior regularidade e para isso é conveniente que os menos praticos comecem por applicar n'um metro quadrado da terra a dóse de adubo que lhe corresponde e que em regra vae de 100 a 150 grammas.

Assim se orientarão em, com a precisa egualdade, deitarem em todo o campo em cultura a quantidade de adubo que elle deve levar.

Na adubação de vinhas e arvores deve applicar-se o adubo chimico em caldeiras previamente abertas em volta de cada planta e que tenham a profundidade média de 15 centimetros e o diametro de 50 a 60 centimetros. Amontoa-se alguma terra em volta de cada tronco, para que o adubo chimico não fique em contacto directo com elles e depois de espalhado esse adubo em toda a caldeira, cobre-se com uma pequena camada de terra. Cada cova deve receber em média 250 a 300 grammas de adubo chimico.

Sempre que seja possível, convém ao agricultor tornar a adubação chimica complementar dos estrumes de curral.

Quando assim succeda na cultura de cereacs, deve-se espalhar o estrume antes da lavoura, cobri-lo com esta e em seguida applicar o adubo chimico, continuando as operações culturaes pela ordem que acima referimos.

Na cultura das batatas constitue-se a cama no fundo de cada rego com estrume de curral. Deita-se-lhe depois uma leve camada de terra. Sobre esta emprega-se o adubo chimico que, por outra camada ligeira de terra, deve ficar fóra do contacto directo com as batatas.

Póde-se tambem collocar a semente sobre a camada do terra que cobre o estrume e sobre nova camada de terra que se deita sobre os tuberculos, se applica então o adubo chimico.

Em França adopta-se geralmente o emprego da umas tigellas vulgares de barro para cobrir as batatas na occasião em que se applica o adubo chimico. Por este processo consegue-se que o adubo rodeie cada tuberculo sem que fique em contacto com elle.

Palma de Vilhena.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Tiveram a sua *défunção* as esposas dos nossos prezados amigos srs. dr. João Gama, distincto advogado, e Augusto Feio, digno escrivão de direito d'esta comarca.

Esteve entre nós, seguindo para Braga o nosso distincto amigo e valioso correligionario sr. conselheiro Amaro d'Azevedo.

O crime do Allivlo

Fôram recolhidos na cadeia, por haverem sido pronunciados sem fiança, por motivo d'aquelle celebre crime Antonio José Pereira o *Mico* e sua mulher e Custodio o *Poças*, da freguezia de Turiz, que haviam sido postos em liberdade pela auctoridade administrativa d'este concelho.

Interesse publico

Durante o corrente mez, recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho as declarações dos proprietarios, usufructuarios e inquilinos dos predios, bem como a dos industriaes para effecto da respectiva contribuição.

Não podem reclamar ordinaria nem extraordinariamente os inquilinos que não derem declarações, e os proprietarios ficam sujeitos ao pagamento da contribuição quando não prestarem os devidos esclarecimentos.

Durante este mez, tambem se recebem, naquelle repartição, as declarações a que são obrigados os proprietarios que, no decurso do anno findo, construíram predios novos ou os reedificaram e os que estejam omissos nas matrizes.

Os industriaes que durante o anno findo deixaram de exercer a sua industria por um, dois ou tres trimestres, ou que lhes foi duplicada a collecta, podem requerer e entregar seus requerimentos na repartição de fazenda do concelho até 31 de março proximo futuro.

Durante o mez do corrente recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho os requerimentos dos proprietarios que não se conformarem com o rendimento collectavel dos predios inscriptos em seu nome.

Até 31 de março do corrente anno, recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho os requerimentos dos proprietarios que, durante o anno findo, tiveram os seus predios devolutos no todo ou em parte.

Desordem e fermento

Em resultado d'uma desordem, na freguezia de Palmeira, deu entrada no hospital de S. Marcos, com um ferimento no baixo ventre, produzido por um tiro de revolver, José Maria Dias, de 45 annos de idade, casado, ferreiro, da freguezia de Santa Maria de Prado d'este concelho.

Natal no Brazil

O importante commerciante do Pará e nosso conterraneo sr. João José da Silva Ramôa, embora labutando honradamente em terra estranha, não deixa de conservar-se fiel aos tradicionaes costumes do nosso pittoresco Minho.

Como nos demais annos, tambem na noite do ultimo natal reuniu em sua casa varias pessoas das suas relações n'uma opipara ceia, que decorreu muito animada.

A essa intima reunião assistiram as seguintes pessoas:

- D. Ejiropes Domingas de Albuquerque
- D. Maria Francisca Barbosa
- D. Lanra Maria de Mello
- D. Joanna Maximiana do Valle
- A menina Raymunda de Jesus da Costa
- Antonio d'Oliveira Resende
- Antonio Felix d'Araujo
- Antonio Meirelles
- Antonio Marques Dias
- Antonio Pereira Dias
- Antonio Domingues Pereira
- Dingo José d'Araujo
- Guilherme de Mello
- João José da Silva Ramôa
- Manoel de Souza Villas Boas
- Alvaro de Souza Villas Boas
- Joaquim de Souza Villas Boas
- João Antonio Duarte
- Manoel da Cunha Lima
- Raymundo Pinto
- Sebastião Gomes d'Azevedo
- Tiburcio Taveira da Cruz
- Eduardo Lopes de Carvalho

Fallecido no Brazil

O encarregado da consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro communicou haver fallecido no hospital d'aquelle capital o subdito portuguez João Antonio Amorim, natural da freguezia de Duas Igrejas, d'este concelho.

Recrutamento militar

A commissão do recrutamento militar d'este concelho fez annunciar que, todos os manebos que até 31 de dezembro de 1906 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido reconseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro corrente, á commissão do recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os manebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000.

Preço dos cereacs

No mercado que se realison hontem no Pico de Regalados, os generos regloram pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	550
Dito amarello		540
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		15200
Dito amarello		15100
Batatas novas		540
Azeite almude		65500
Ovos, 5 por		80

Aggressão

A policia de Braga officiou ao sr. administrador d'este concelho, com-

municando-lho que fóra recolhido em tratamento, no hospital de S. Marcos, Francisco da Silva, solteiro, de 22 annas, servical, residente na freguezia da Lage, em consequência de se achar gravemente ferido no braço esquerdo com tres tiros de revolver, que contra o mesmo disparou Ignacio Crespo, casado, jornalista, da freguezia de Turiz, d'este concelho.

REGISTO

Janeiro — 13 — Domingo — S. Hy-lario.

Evangelha do dia: Mas o Menino Jesus ficou em Jerusalein, sem que seu pae e sua mãe dessem por isso (S. Lucas).

Conselhos caselros

As capoeiras — As capoeiras devem construir-se de modo que fiquem tendo uma exposição do sul, para que as aves possam gozar todo o beneficio da luz do sol. As duenças são pouco frequentes nos pontos onde são banhadas pelo sol.

Convem muito alimentar abundantemente com vegetaes as aves domesticas no verão, por occasião das mudas das penas.

No espaço, junto á capoeira, destinado para as aves passearem, devem-se plantar arvores e arbustos, para lhes dar a sombra precisa durante os dias quentes do verão.

Estas plantas devem ser de folhas caducas e nunca de folhas persistentes, para que o sol no inverno possa penetrar no recinto.

As aves só devem entrar na capoeira, para pôr os ovos e para á noite se empoleirarem.

Pelo menos duas vezes no anno, devem lavar-se com agua de cal as paredes e pavimento da capoeira, bem como os poleiros. Este é o melhor modo de destruir os parasitas, e o mais barato; mas, apesar de toda a limpeza, por vezes não se consegue livrar a capoeira d'estes inimigos, e então deve recorrer-se a uma lavagem com soluto de bichloreto de mercurio a 1 por 1.000.

O chão do recinto destinado para as aves passearem, deverá ser removido de tempos a tempos, para se tirar o excremento depositado sobre elle. Depois deita-se areia bem limpa.

O pavimento da capoeira deve varrer-se pelo menos uma vez por semana.

LIVROS & JORNAES

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos o tomo n.º 1, que consta de 84 paginas, com duas gravuras e uma estampa em chromo.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vae augmentando successivamente.

É um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semnari-llustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

In illo tempore...

Devido à amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro do Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *à parte*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, lentes e fútricas, tricanas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e morosa vem em auxilio da prosa bri-

Lgrimas de Mulheres

Recebemos e agradecemos o 27 tomo d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entrecho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos* ndvinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, onde se irarria na rua de S. Roque, n. 108.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julian Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de quarenta dias, a citar Domingos José Fernandes da Lomba e mulher Dona Rosa Fernandes da Lomba, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, verem accusar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção ordinaria que lhes move Dona Rosalina de Brito ou Dona Rosalina de Jesus de Brito e marido José Maria de Brito Galvão, da freguezia de Sabbajim, comarca dos Arcos de Val-do-Vez, e na qual pedem para serem julgados como herdeiros e representantes de João Narciso de Brito e este do testador José Maria de Brito e condemnados os ditos Réos a abrirem mão para elles, e a restituir-lhes os bens e seus rendimentos, desde a morte do mesmo testador, que em execução de sentença se liquidar, salvo para os outros herdeiros o direito da sua respectiva parte. As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem legalmente impe-

ditos, por 10 horas da manhã, no tribunal Judicial, sito ao sul do Campo da Feira.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2012)

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario, por obito de Rosa Maria da Conceição, viuva, moradora que foi na freguezia de São Martinho d'Escariz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessados, Antonio d'Oliveira e José d'Oliveira Primo, solteiros, auzentes em parte incerta, do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario. 2013

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

VIDEIRAS

Vendem-se videiras fortes, de dois annos muito bem enraizadas das castas *Aramon, Alvaralhão, Alicante Hercul Bouschet, Petit Bouschet, Grande Noir de la Calmette*, ao preço de 380 réis a duzia.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia a João de Souza Malheiro, Quinta da Torre, Soutello, correio de Braga.

ARREMATACÃO

No dia 13 de janeiro proximo, por 11 horas da manhã, e á porta do tribunal d'esta comarca, entram em praça, e serão entregues a quem maior lance offerecer, os fóros abaixo descriptos, pe-

nhorados ao executado José Coelho d'Araujo Ribeiro, da cidade de Braga, para pagamento da execução de sentença que lhe move Manoel Rodrigues da Silva, e esposa Dona Emilia Leite de Souza e Silva, e outros, todos da cidade de Guimarães, como mostra a deprecada para este fim vinda da mesma cidade e comarca, extrahida da mesma execução, os quaes fóros que foram avaliados pelo contador do juizo, são os seguintes: —

FÓROS

O fóro ou pensão de 84 litros 410 millilitros de pão meado, que foi avaliado em 60\$760 rs. sendo da responsabilidade do emphyteuta Manoel Gomes, casado, do lugar das Vallas, freguezia de São Mamede d'Escariz, o fóro ou pensão de 16 litros 882 millilitros, — e da responsabilidade de Mathias Gomes, casado, do lugar de Bogalheiros, de Parada de Gattim, o fóro ou pensão de 67 litros 528 millilitros, fóro este ou pensão que é imposta na leira chamada de Joanne, contra dita do mesmo nome. O foro ou pensão de 101 litros 292 millilitros, avaliado em 66\$240 réis sendo da responsabilidade do emphyteuta João Fernandes Bolhosa, casado, do lugar da Ribeira, freguezia de Moure, o fóro ou pensão de 50 litros 646 millilitros de milho grosso, e do emphyteuta Antonio Dias de Magalhães, da mesma freguezia, igual fóro ou pensão tambem de milho grosso, im-

posto nos predios campo da Seixosa, e campo e moinho da Seixosa. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado para deduzirem os seus direitos na forma da lei polo cartorio do quarto officio de que é escrivão Brandão.

Verifiquei a exactidão—N. Souto. 2008

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 208 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria *Guimarães & C.ª* — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal r is 300

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituid

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO | M BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 & 41 — Porto.

ABC DO POVO Para aprender a lêr Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinas coloridas
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.^a edição com figurinas coloridas
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco ou cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHERBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, rocedo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richerbourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.^a — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama *AS DUAS ORPHãs*, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldaña, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.



GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 — Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe de contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do praz o nome do auctor para que precisémos recomendar a valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officios do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; confictio por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei neguço; violencias dos saceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarvo e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenio de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e perecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos já. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira—1907